---

title: "Trabalho Individual I"

subtitle: "Análise de Dados Econômicos II"

author: "Fellipe Silva"

date: 28 de dezembro de 2020

---

# Introdução

Pode-se dizer que o mundo ainda estava a se recuperar de sua última grande crise financeira, quando um impacto exógeno fez com que tais esforços de recuperação fossem perdidos. Assim se fez com a pandemia da COVID-19, transmitida através de um vírus primeiramente detectado na cidade de Wuhan, na China, e rapidamente transmitido pelo mundo por meio de viagens aéreas, terrestres e marítimas.

Os efeitos econômicos da pandemia não tiveram qualquer grau de discriminação em sua afetação, atingindo nações ricas e pobres em níveis de magnitude diversos, mas ainda assim com sinais negativos. Alguns dos mais prejudicados se encontram em regiões com menos recursos no mundo como a África e a América Latina, onde esforços de crescimento econômico já haviam sido afetados de forma adversa pela grande crise financeira de 2008.

E a dimensão do impacto da COVID-19 e os choques que a mesma gerou tanto a nível da oferta como da procura, podem ser medidos através de muitos outros indicadores econômicos além da taxa de crescimento do produto interno bruto. Números estes que revelam em nações como o Brasil o longo e tortuoso caminho a ser atravessado não só em seus esforços de recuperação, mas também de recolocação na jornada para se tornar uma nação desenvolvida algum dia.

# Metodologia

## Impedimentos

Por conta do período de festas, provas e principalmente por conta da pandemia, o presente autor não pode utilizar os laboratórios de informática da FEP para desenvolver o trabalho no formato .stmd conforme as instruções passadas em sala de aula.

## Compensação

Como compensação, foi utilizado o formato .md para o desenvolvimento do trabalho, assim como a ferramenta de comentários que o Markdown oferece para (i) inserir comentários sobre o processo de desenvolvimento do trabalho e (ii) inserir códigos em potencial que no formato .stmd, ajudariam o autor a relatar os dados do trabalho em si.

## Fontes e tratamento de dados

Para a ilustração do trabalho, foram utilizados como fontes websites de órgãos oficiais do governo brasileiro. Estes estão concentrados no sítio [Base dos Dados](<https://basedosdados.org/>).

Por ora, o website em questão não possui integração com o Stata. Esta está a ser desenvolvida pelos mantenedores do portal.

[Portal Base dos Dados](ibb)

Mas é possível acessar os dados a serem tratados em formato .csv através de comandos SQL através de clientes Python, R e CLI da própria plataforma.

Para o tratamento de dados, uma vez que o Stata não se encontra disponível em sua máquina (assim como as limitações presentes do CodeOcean, que não permitem a utilização “dinâmica” do Stata como em sua versão para desktop), lançou-se mão do programa Microsoft Excel disponibilizado para alunos da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

# Brasil em 2019

Sob um novo governo presidencial a partir de janeiro de 2019 com uma agenda de reformas para a dinamização da economia brasileira ([G1, 2018](<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/eleicoes/2018/noticia/2018/10/28/paulo-guedes-diz-que-reforma-da-previdencia-e-primeiro-grande-item-do-modelo-economico-de-bolsonaro.ghtml>)), o Brasil tinha pretensões de continuar sua recuperação após o grave período de crise econômica enfrentado entre os anos de 2014 e 2016 ([G1, 2017](<https://g1.globo.com/economia/noticia/brasil-enfrenta-pior-crise-ja-registrada-poucos-anos-apos-um-boom-economico.ghtml>)). Para tanto, as reformas supramencionadas eram tidas como vitais para a continuidade deste processo.

No Brasil, o boletim Focus é uma publicação semanal do Banco Central brasileiro que conta com a análise de 100 das maiores instituições financeiras da nação ([Estado de São Paulo, 2020](<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,pela-primeira-vez-mercado-financeiro-preve-retracao-no-pib-deste-ano,70003253085>)). Estes realizam predições sobre a evolução de indicadores como a inflação anual - medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) -, a taxa de crescimento anual do produto interno bruto, a taxa de câmbio e a taxa de juros do BC, a SELIC ([Banco Central do Brasil, 2020](<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic>)).

O último relatório Focus do ano de 2018 ([ADVFN, 2018](<https://br.advfn.com/economia/boletim-focus/2018-12-28>)) trazia como previsão mediana de 100 instituições financeiras no Brasil para os indicadores de 2019 os seguintes dados.

[Projeções do mercado financeiro brasileiro em 28 de dezembro de 2018](ibb)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 2019 | Unidade de Medida | Projeção Atual |
| IPCA | % | 4,01 |
| PIB | % | 2,55 |
| Taxa de Câmbio | R$ / US$ | 3,80 |
| Taxa Selic | % | 7,13 |
| Conta Corrente | US$ Bilhões | -26,50 |
| Balança Comercial | US$ Bilhões | 52,00 |
| Investimento Estrangeiro | US$ Bilhões | 79,50 |
| Dívida Líquida | % do PIB | 56,40 |
| Resultado Primário | % do PIB | -1,40 |

Percebe-se um grau elevado de otimismo por parte dos agentes, que esperavam a manutenção da inflação no centro da meta e a continuação da recuperação econômica, mantendo uma taxa de câmbio que favoreceria tanto exportadores quanto importadores nacionais. Para tanto, a taxa básica de juros da economia se manteria elevada em comparação a outros países de porte econômico elevado (em níveis agregados).

Havia-se também confiança nos resultados externos da economia brasileira. Além da manutenção de uma balança comercial positiva, principalmente através da exportação de gêneros alimentícios para parceiros comerciais como China e Estados Unidos, havia o prospecto da atração de mais investimentos estrangeiros através das reformas do novo governo.

Entretanto, o Brasil não iria conseguir um melhoramento em suas contas públicas. Ainda que a dívida líquida do país não seja tão elevada quanto a de outras nações equiparáveis, o resultado primário esperado negativo pioraria a situação de longo prazo do país. Ainda mais quando combinada com os altos juros determinados pelo Banco Central, que aumentam os custos de pagamento dos títulos de dívida ao passar dos anos.

Os resultados finais do ano de 2019 foram os seguintes.

[Resultados dos índices macroeconômicos brasileiros no fim de 2019](ibb)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 2019 | Unidade de Medida | Resultado |
| IPCA | % | 4,31 |
| PIB | % | 1,1 |
| Taxa de Câmbio | R$ / US$ | 4,01 |
| Taxa Selic | % | 4,50 |
| Conta Corrente | US$ Bilhões | -50,76 |
| Balança Comercial | US$ Bilhões | 46,60 |
| Investimento Estrangeiro | US$ Bilhões | 75,00 |
| Dívida Líquida | % do PIB | 54,80 |
| Resultado Primário | % do PIB | -0,85 |

Exceto pela redução drástica da taxa Selic e a melhora nas contas públicas - alcançada através de medidas one-off como privatizações - os resultados anuais dos índices não alcançaram as expectativas dos agentes segundo suas esperanças em 2018. Além da inflação ter superado sua meta em 0,31%, o crescimento econômico não chegou nem a metade daquilo projetado no fim de 2018.

Houve também piora na conta corrente do Brasil com o resto do mundo. O resultado negativo quase dobrou em comparação à expectativa das instituições financeiras brasileiras em 2018.

# Brasil meses antes da covid

Houve o lançamento de um último boletim Focus pelo Banco Central brasileiro em 27 de dezembro de 2019 ([BCB, 2019](<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/27122019>)), trazendo as expectativas para o ano de 2020. As projeções podem ser encontradas abaixo.

[Projeções para a economia brasileira em 2020 no boletim Focus de 27 de dezembro de 2019](ibb)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 2020 | Unidade de Medida | Projeção Atual |
| IPCA | % | 3,61 |
| PIB | % | 2,30 |
| Taxa de Câmbio | R$ / US$ | 4,08 |
| Taxa Selic | % | 4,50 |
| Conta Corrente | US$ Bilhões | -54,20 |
| Balança Comercial | US$ Bilhões | 39,40 |
| Investimento Estrangeiro | US$ Bilhões | 80 |
| Dívida Líquida | % do PIB | 58 |
| Resultado Primário | % do PIB | -1,10 |

Apesar dos resultados reais em 2019 não terem encontrado em grande as expectativas dos agentes, os mesmos mantiveram o otimismo perante o ano de 2020 frente aos índices de inflação e de crescimento econômico. As expectativas quanto a taxa de câmbio, a Selic e a conta corrente foram reajustadas, enquanto se esperava resultados piores na balança comercial.

Já na situação da dívida pública, a antecipação era por um retorno à tendência de piora dos resultados. Algo que pode ser explicado pela piora da situação política do poder executivo do governo federal, que enfrentava dificuldades em coordenar a execução de reformas econômicas com o legislativo.

Pelo menos os resultados iniciais do ano foram promissores, como mostra a tabela abaixo.

[Resultados de índices macroeconômicos para os meses de janeiro e fevereiro de 2020](ibb)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 2020 | Unidade de Medida | Janeiro | Fevereiro |
| IPCA | % | 0,21 | 0,25 |
| Taxa de Câmbio | R$ / US$ | 4,27 | 4,48 |
| Taxa Selic | % | 4,50 | 4,25 |
| Conta Corrente | US$ Bilhões | -11,90 | -3,90 |
| Balança Comercial | US$ Bilhões | -1,74 | 3,00 |
| Resultado Primário | R$ Bilhões | 44,12 | -25,86 |

Em janeiro e fevereiro de 2020 o IPCA se manteve a baixos níveis, e a Selic foi reduzida em 0,25%. A conta corrente levou um grande “baque” em janeiro, mas teve boa recuperação em fevereiro - algo que ocorreu também com a balança comercial do Brasil.

O resultado primário teve um excelente mês de janeiro graças à arrecadação de fundos por meio da venda de títulos de dívida, mas teve piora logo no mês seguinte. Mas é de se atentar para a taxa de câmbio entre o real e o dólar, que terminou o mês de janeiro em R$ 4,27 e passou para R$ 4,48, indicando já a piora das condições externas da economia.

Em países como o Brasil, a piora das condições externas leva investidores a retirar moeda estrangeira do país, enfraquecendo a moeda nacional perante seus pares. Em gestões anteriores do Banco Central, havia um esforço de manter a taxa de câmbio em valores mais equilibrados (e consequentemente menores) através de swaps cambiais ([Nelogica, 2020](<https://blog.nelogica.com.br/swap-cambial-entenda-o-que-e-e-como-funciona/>)). Entretanto o approach mais “liberal” do BC fez com que o dólar se movimentasse quase que livremente no Brasil, levando a uma desvalorização acentuada do real antes mesmo dos efeitos adversos da pandemia serem registrados no país.

# Brasil pós-covid

Encontra-se abaixo um compilado de dados reais e projetados da economia brasileira, conforme os índices anteriormente descritos.

[Resultados e projeções de índices macroeconômicos no fim de 2020](ibb)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 2020 | Unidade de Medida | Resultados e projeções |
| IPCA (Nov/20 - 12 meses) | % | 4,31 |
| PIB 1T | % | -1,50 |
| PIB 2T | % | -9,70 |
| Taxa de Câmbio (12/05) | R$ / US$ | 5,90 |
| Taxa Selic | % | 2,00 |
| Conta Corrente (proj.) | US$ Bilhões | -6,50 |
| Balança Comercial 1T | US$ Bilhões | 23,00 |
| Investimento Estrangeiro 1T | US$ Bilhões | 18,00 |
| Dívida Líquida (proj.) | % do PIB | 68,20 |
| Resultado Primário (proj.) | R$ Bilhões | -844,57 |

A inflação acumulada em 12 meses no Brasil entre novembro de 2019 e novembro de 2020 superou as projeções do boletim Focus do fim do ano passado em 0,70%. Um dos grandes responsáveis por isso são os preços dos produtos alimentícios, que sofreram inflação de 12,14% nesse período por conta de problemas de safra agrícola e a desvalorização do câmbio. Este último tem um efeito “dual” no Brasil, tornando produtos importados mais caros e incentivando empresários a exportar gêneros alimentícios, reduzindo assim a oferta dos mesmos no país.

O produto interno bruto brasileiro no primeiro trimestre brasileiro foi já impactado pela COVID-19, com queda de 1,50%. Mas o efeito foi sentido por completo no segundo trimestre, com uma queda de quase 10% da produção do país no período.

A taxa de câmbio entre o real e o dólar atingiu o seu recorde nominal a R$ 5,90. Entretanto o Banco Central, que costumava reagir a essas adversidades com elevados incrementos da taxa Selic e com os swaps cambiais usando suas reservas em moeda estrangeira, seguiu o caminho oposto ao reduzir a taxa para o seu menor nível histórico, 2%. Isso se explica pelo incentivo do BC e do governo federal em melhorar as condições de tomada de crédito para consumo e investimento na economia, como via de ajudar na recuperação dos choques de procura e oferta que a pandemia causou.

Enquanto houve melhora significativa na conta corrente brasileira, o que se reflete na projeção de saldo negativo de US$ 6,5 bilhões pelas autoridades econômica e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), não se viu o mesmo para a balança comercial que piorou seu resultado em comparação ao primeiro semestre do ano passado; e o investimento estrangeiro do primeiro semestre de 2020, que viu uma queda de mais de 60% em comparação ao mesmo período em 2019.

Mas os piores números estão na dinâmica da dívida pública. Com o governo sendo forçado a executar gastos extraordinários em nível orçamental para reduzir o impacto da crise econômica causada pela pandemia, esperasse um “pulo” na dívida líquida para quase 70% do PIB brasileiro. Enquanto isso, o resultado primário negativo em R$ 844,57 bilhões representaria cerca de 21% do PIB este ano.

# Projeções atuais

E abaixo encontram-se as projeções para 2021 do relatório Focus divulgado pelo Banco Central em 21 de dezembro de 2020 ([BCB, 2020](<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/18122020>)).

[Projeções para a economia brasileira em 2021 no boletim Focus de 21 de dezembro de 2020](ibb)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 2021 | Unidade de Medida | Projeção Atual |
| IPCA | % | 3,37 |
| PIB | % | 3,46 |
| Taxa de Câmbio | R$ / US$ | 5,00 |
| Taxa Selic | % | 3,00 |
| Conta Corrente | US$ Bilhões | -17,40 |
| Balança Comercial | US$ Bilhões | 55,10 |
| Investimento Estrangeiro | US$ Bilhões | 60 |
| Dívida Líquida | % do PIB | 67 |
| Resultado Primário | % do PIB | -3 |

É perceptível a confiança dos agentes na recuperação econômica do Brasil e na manutenção de uma inflação relativamente baixa para os padrões históricos do país, apesar destas expectativas não terem sido cumpridas nos anos verificados anteriormente. Mas há também expectativa da manutenção de uma taxa de câmbio bem superior à dos anos de outrora, além de um acréscimo em 1% na taxa Selic atual.

Verificam-se esperanças na manutenção de um cenário favorável para as contas externas do Brasil e para o comércio exterior, assim como a volta de investimentos estrangeiros ao país. Entretanto, as expectativas para as contas públicas após a pandemia mantém-se negativas, até por conta da necessidade de mais ações por parte do governo federal para manter um ritmo de recuperação econômica sustentável e duradouro.

# Conclusão

Grandes crises costumam ter efeitos duradouros (e adversos) na economia ([IMF, 2018](<https://www.imf.org/pt/News/Articles/2018/10/03/blog-lasting-effects-the-global-economic-recovery-10-years-after-the-crisis>)), e é bem provável que o mundo continuará a sentir os impactos da pandemia da COVID-19 por anos a fio. Enquanto algumas economias e líderes tiveram respostas dignas frente à crise, como tem sido o caso das ações do Banco Central Europeu ([BCE, 2020](<https://www.ecb.europa.eu/home/search/coronavirus/html/index.pt.html>)) e da União Europeia em apoiar seus países membros, outras não conseguiram se desvencilhar de problemas políticos se enveredando em questões econômicas, agindo assim tarde demais na resposta ao vírus - caso dos Estados Unidos ([Reuters, 2020](<https://www.reuters.com/article/health-coronavirus-usa-china-analysis-idUSKBN277066>)) e também do Brasil ([Folha de São Paulo, 2020](<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/08/pacote-do-brasil-na-pandemia-e-destaque-global-mas-resposta-foi-tardia.shtml>)).

O boletim Focus do Banco Central acaba por ser um excelente medidor das expectativas dos agentes que tomam as decisões de oferta na economia brasileira. E enquanto as previsões econômicas para o ano vindouro no Brasil são otimistas em muitos aspectos, é de se considerar o país se encontra em posição muito pior do que a de outrora.

Além das grandes perdas econômicas, esperam-se grandes perdas sociais como a piora na condição das pessoas mais vulneráveis economicamente no país - algo que já estava a ocorrer no ano passado ([DW, 2020](<https://www.dw.com/pt-br/banco-mundial-aponta-crescimento-da-pobreza-e-desigualdade-no-brasil/a-55064667>)) - e o aumento tanto do desemprego, quanto da população inativa ([G1, 2020](<https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/10/30/desemprego-no-brasil-sobe-para-144percent-em-agosto-diz-ibge.ghtml>)).

E não podemos ignorar as grandes perdas humanas. No dia 23 de dezembro, o Brasil se aproximava das 190 mil mortes ([G1, 2020](<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/12/23/casos-e-mortes-por-coronavirus-no-brasil-em-23-de-dezembro-segundo-consorcio-de-veiculos-de-imprensa.ghtml>)). Número superado apenas pelos Estados Unidos, com 325 mil pessoas mortas pelo vírus ([SIC, 2020](<https://sicnoticias.pt/especiais/coronavirus/2020-12-24-Covid-19.-EUA-registam-mais-de-3-mil-mortos-e-212.315-casos-em-24-horas>)).

Logo, não seria exagero considerar que o Brasil e o resto do mundo levarão anos para se recuperar da pandemia. Tal recuperação talvez seja mais fácil caso os esforços que vimos na produção das vacinas para combater o vírus, exigindo coordenações globais das comunidades acadêmicas, empresariais e políticas ([WHO, 2020](<https://www.who.int/news/item/24-08-2020-172-countries-and-multiple-candidate-vaccines-engaged-in-covid-19-vaccine-global-access-facility>)) seja o “novo normal”.

# Bibliografia

172 countries and multiple candidate vaccines engaged in COVID-19 vaccine Global Access Facility. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.who.int/news/item/24-08-2020-172-countries-and-multiple-candidate-vaccines-engaged-in-covid-19-vaccine-global-access-facility>

Agência Brasil. (2020). Inflação oficial fica em 0,21% em janeiro, diz IBGE. Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-02/inflacao-oficial-fica-em-021-em-janeiro-diz-ibge>

Analysis: China and U.S. economies diverge over coronavirus response. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.reuters.com/article/health-coronavirus-usa-china-analysis-idUSKBN277066>

Balança comercial tem déficit de US$ 1,74 bilhão em janeiro, pior resultado para o mês em 5 anos. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/02/03/balanca-comercial-tem-deficit-de-r-174-bilhao-em-janeiro-pior-resultado-para-o-mes-em-5-anos.ghtml>

Balança comercial tem superávit de US$ 3,096 bilhões em fevereiro. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/03/02/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-3096-bilhoes-em-fevereiro.ghtml>

Banco Mundial aponta crescimento da pobreza e desigualdade no Brasil. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.dw.com/pt-br/banco-mundial-aponta-crescimento-da-pobreza-e-desigualdade-no-brasil/a-55064667>

Boletim Focus - 18 de dezembro de 2020 - Banco Central do Brasil. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/18122020>

Brasil tem 979 mortes por Covid-19 em 24 horas e passa de 189 mil. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/12/23/casos-e-mortes-por-coronavirus-no-brasil-em-23-de-dezembro-segundo-consorcio-de-veiculos-de-imprensa.ghtml>

Brasil tem déficit em conta corrente de US$ 11,9 bi em janeiro, pior do que esperado. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/02/21/brasil-tem-deficit-em-conta-corrente-de-us-119-bi-em-janeiro-pior-do-que-esperado.ghtml>

Brasil tem déficit em conta corrente de US$ 3,9 bilhões em fevereiro. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/03/25/brasil-tem-deficit-em-conta-corrente-de-us-39-bilhoes-em-fevereiro.ghtml>

Balança comercial tem superávit de US$ 46,6 bilhões em 2019, menor valor em quatro anos. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/01/02/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-466-bilhoes-em-2019-menor-valor-em-quatro-anos.ghtml>

Base dos Dados. (2020). Base dos Dados. Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://basedosdados.org/>

Boletim Focus - 27/12/2019 - Banco Central do Brasil. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/27122019>

Boletim Focus | 28 Dez 2018. (2018). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://br.advfn.com/economia/boletim-focus/2018-12-28>

Brasil termina 2019 com maior déficit em conta corrente desde 2015, diz BC. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2020/01/27/internas_economia,1117288/brasil-termina-2019-com-maior-deficit-em-conta-corrente-desde-2015-di.shtml>

Contas públicas têm déficit primário de R$ 61,872 bi em 2019. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-01/contas-publicas-tem-deficit-primario-de-r-61872-bi-em-2019>

Carta de Conjuntura. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/category/setor-externo/>

Contas do governo têm déficit de R$ 25,8 bilhões em fevereiro, o maior para o mês em três anos. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/30/contas-do-governo-tem-deficit-de-r-258-bilhoes-em-fevereiro-maior-para-o-mes-em-tres-anos.ghtml>

Contas do governo têm superávit de R$ 44 bilhões em janeiro, maior valor para o mês em 24 anos. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/02/27/contas-do-governo-tem-superavit-de-r-44-bilhoes-em-janeiro-maior-valor-para-o-mes-em-24-anos.ghtml>

Covid-19. EUA registam mais de 3 mil mortos e 212.315 casos em 24 horas. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://sicnoticias.pt/especiais/coronavirus/2020-12-24-Covid-19.-EUA-registam-mais-de-3-mil-mortos-e-212.315-casos-em-24-horas>

Dados mostram a dimensão histórica do impacto da Covid-19 na economia. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/07/dados-mostram-a-dimensao-historica-do-impacto-da-covid-19-na-economia.shtml>

Desemprego no Brasil atinge recorde de 14,4% no trimestre encerrado em agosto, diz IBGE. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/10/30/desemprego-no-brasil-sobe-para-144percent-em-agosto-diz-ibge.ghtml>

Dívida pública bruta chegará a 96% do PIB neste ano, segundo o governo. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2020/10/4885736-divida-publica-bruta-chegara-a-96--do-pib-neste-ano-segundo-o-governo.html>

Dólar tem terceira alta seguida e bate novo recorde, a R$ 5,90. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/05/13/dolar.ghtml>

Dívida líquida do setor público cai para 54,8% do PIB, aponta BC. (2019). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2019/12/30/divida-liquida-do-setor-publico-cai-para-548percent-do-pib-aponta-bc.ghtml>

Dólar fecha em queda no último pregão do ano, mas encerra 2019 com alta. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/12/30/dolar.ghtml>

Efeitos duradouros: A recuperação econômica global 10 anos após a crise. (2018). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.imf.org/pt/News/Articles/2018/10/03/blog-lasting-effects-the-global-economic-recovery-10-years-after-the-crisis>

Em dezembro, IPCA foi de 1,15% e acumulou alta de 4,31% em 2019. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/26619-em-dezembro-ipca-foi-de-1-15-e-acumulou-alta-de-4-31-em-2019>

Focus: Selic no fim de 2019 permanece em 4,50% ao ano. (2019). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2019/11/04/internas_economia,1098244/focus-selic-no-fim-de-2019-permanece-em-4-50-ao-ano.shtml>

Histórico das Taxas de Juros - Banco Central do Brasil. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

Inflação oficial acelera para 0,25% em fevereiro, mas tem menor taxa para o mês em 20 anos. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/11/inflacao-oficial-fica-em-025percent-em-fevereiro-aponta-ibge.ghtml>

Investimento estrangeiro direto no Brasil caiu 48% no 1º semestre, diz ONU. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/10/27/investimento-estrangeiro-direto-no-brasil-caiu-48percent-no-brasil-no-1o-semestre-diz-onu.ghtml>

IPCA: Inflação acelera para 0,89% em novembro, maior alta para o mês em 5 anos. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/12/08/ipca-inflacao-sobe-089percent-em-novembro.ghtml>

Jornal do Comércio. (2020). Balança comercial tem superávit de US$ 23 bilhões no primeiro semestre. Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/economia/2020/07/745909-balanca-comercial-tem-superavit-de-us-23-bilhoes-no-primeiro-semestre.html>

Jornal do Comércio. (2020). PIB do Brasil recua 1,5% no primeiro trimestre, segundo IBGE. Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/economia/2020/05/741125-pib-do-brasil-recua-1-5-no-primeiro-trimestre-segundo-ibge.html>

Pacote do Brasil na pandemia é destaque global, mas resposta foi tardia. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/08/pacote-do-brasil-na-pandemia-e-destaque-global-mas-resposta-foi-tardia.shtml>

PIB cai 9,7% no 2º trimestre de 2020. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28721-pib-cai-9-7-no-2-trimestre-de-2020>

Previsão de déficit primário em 2020 cai para R$ 844,57 bilhões. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-11/previsao-de-deficit-primario-em-2020-cai-para-r-84457-bilhoes>

Paulo Guedes diz que reforma da Previdência é primeiro 'grande item' do modelo econômico de Bolsonaro. (2018). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/eleicoes/2018/noticia/2018/10/28/paulo-guedes-diz-que-reforma-da-previdencia-e-primeiro-grande-item-do-modelo-economico-de-bolsonaro.ghtml>

Pela primeira vez, boletim Focus, do BC, prevê retração no PIB deste ano. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,pela-primeira-vez-mercado-financeiro-preve-retracao-no-pib-deste-ano,70003253085>

PIB cresce 1,1% e fecha 2019 em R$ 7,3 trilhões. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/27007-pib-cresce-1-1-e-fecha-2019-em-r-7-3-trilhoes>

Puxado por privatizações, investimento estrangeiro no Brasil cresceu 26% em 2019. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/01/20/puxado-por-privatizacoes-investimento-estrangeiro-no-brasil-cresceu-26percent-em-2019.ghtml>

Swap cambial: Entenda o que é e como funciona. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://blog.nelogica.com.br/swap-cambial-entenda-o-que-e-e-como-funciona/>

Taxa Selic - Banco Central do Brasil. (2020). Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic>

Uol. (2020). Dólar sobe a R$ 4,481, e Bolsa vira e fecha em alta, em mês de recordes. Acedido em 23 de dezembro de 2020 em: <https://economia.uol.com.br/cotacoes/noticias/redacao/2020/02/28/dolar.htm>